

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração: O ano de 2014 foi difícil para o desempenho econômico do País, com eleições presidenciais e Copa do Mundo, além de instabilidade no mercado internacional. Inobstante as adversidades impostas pelo mercado e ao setor da construção civil, a Cariooca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. consolidou sua trajetória de mais de 68 anos de sucesso, encerrando seu exercício com bons resultados. Tal fato se tornou possível em razão do constante investimento e valorização de seus profissionais e da revisão dos procedimentos internos visando a maior eficiência e redução de custos. Atualmente, a Cariooca é responsável pela execução de diversas obras de inestimável relevância nacional, tais como: projeto do Porto Maravilha, no Centro do Rio de Janeiro, a construção da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro, nas Zonas Oeste e Zona Sul, a Construção do Lote 6 do Metrô da Linha 5 de São Paulo, a Execução de Enrocamento em Aracruz, a Construção de Unidades Escolares na Zona Oeste do Rio de Janeiro, entre outros. Acreditamos que, com nosso comprometimento e com a ética que conduzimos nossas negociações, conseguiremos superar todas as adversidades externas impostas e continuar avançando, inspirados pelos valores que norteiam nossa Companhia.

Programas de Gestão da Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional: Em 2014, a administração manteve a atenção nos programas de gestão da qualidade, segurança do trabalho, meio ambiente e saúde ocupacional, tendo a empresa revalidado o Sistema de Gestão Integrado de QSMS (Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança) e mantido as certificações. "NBR ISO 9001:2008 / NBR ISO 14001:2004/ OHSAS 18001:2007 - "Projeto, desenvolvimento, construção, montagem, manutenção e gerenciamento de obras e serviços associados em geral, inclusive na modalidade EPC (engineering, procurement and construction), nos segmentos de engenharia civil, mecânica e elétrica", as quais foram obtidas de maneira pioneira pela Companhia.

De fato, os investimentos na área de QSMS visam a garantir a saúde de nossos colaboradores e terceiros, a qualidade e segurança dos empreendimentos e minimizar os impactos ambientais, além de proporcionar uma melhoria de desempenho da empresa, representando um diferencial e uma vantagem competitiva.

Segurança Empresarial: No exercício de 2014, a empresa manteve o foco nos procedimentos de segurança empresarial, não poupando investimentos e esforços para garantir a execução dos projetos com a aplicação das melhores e mais seguras metodologias construtivas. Os projetos executados pela empresa são sempre revisados por profissionais terceirizados, como regra de segurança empresarial. A aplicação desta política vem produzindo redução de custos na obtenção de seguros e garantias e o reconhecimento pelo mercado da competência da empresa.

Gestão de Pessoas: Em 2014, houve investimento significativo na área de Gestão de Pessoas, com a realização de importantes e bem sucedidos

programas, dentre os quais destacamos: **1. Programa de Desenvolvimento Gerencial**, com duração de 9 meses. Foi desenvolvido especialmente para a Cariooca, pela renomada escola de negócios Fundação Dom Cabral, com vistas a desenvolver a liderança e capacitar os jovens líderes a desafios de maior complexidade; **2. Assessment**, voltado à alta liderança, mediante o qual os gestores da alta liderança foram avaliados e criado um plano de desenvolvimento individual para cada profissional, permitindo a construção das carreiras sólidas, com destaque aos pontos fortes e aprimoramento das oportunidades de melhoria de cada um; **3. Programa Construindo o Saber**, visa ao compartilhamento do saber e expertise. Os profissionais mais experientes, com know how adquiridos ao longo da trajetória profissional, disseminam de maneira formal, clara, regrada e simples, todo esse conhecimento aos colaboradores; **4. Programa de Formação de Trainees**, tem como objetivo a formação de jovens engenheiros, a quem são transmitidos os princípios, valores e normas da Empresa, através de conteúdos comportamentais e técnicos, com apoio de uma consultoria externa parceira e participação de nossos Diretores e Gerentes apresentando suas respectivas áreas e processos; **5. Programa Incluir da Pessoa com Deficiência (PcD)**, que visa a promover o desenvolvimento de habilidades organizacionais, potencializando a inserção e manutenção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Os colaboradores da empresa foram sensibilizados sobre a temática da inclusão e capacitados para receber pessoas com deficiências como membros de suas equipes; **6. Avaliação por Competências**, foi dada continuidade aos ciclos de mapeamento da avaliação dos colaboradores. O resultado da Avaliação tem subsidiado decisões estratégicas no que se refere a gestão de pessoas na companhia, sendo uma ferramenta de extrema importância a todo e qualquer profissional gestor de pessoas. Além disso, a Empresa continuou a trabalhar em 2014 com afinco no desenvolvimento e fortalecimento de seu Programa de Compliance, com ampla divulgação do Código de Conduta, instauração do Canal de Denúncias, revisão de nosso Manual de Fomecedores e treinamento dos colaboradores. **Responsabilidade Social:** Em 2014, a Companhia continuou desenvolvendo ações sociais, com projetos voltados para os canteiros de obras e para as comunidades localizadas no entorno de seus empreendimentos, tais como: **"Projeto Integração Empresa-Escola"**, que busca promover a integração entre a empresa e a comunidade através do desenvolvimento de ações sociais nas escolas localizadas nas cercanias das obras. São realizadas palestras educativas e atividades diversificadas, para crianças e adolescentes, com foco em meio ambiente, saúde, segurança e impacto da obra na vida da comunidade; e o Programa **"Educar É Construir"**, desenvolvido nas obras com duração superior a seis meses, em convênio com o Sinduscon/RJ e o Sesi e já alfabetizou centenas de colaboradores desde sua implantação, em 1991. Ao terminar o curso, o colaborador recebe um certificado válido em todo o Brasil, que o habilita a se matricular nas escolas públicas do Ensino Fundamental com a finalidade de prosseguir seus estudos. Numa outra frente, a empresa aprimorou a execução do programa educacional **"Semeando Educação"**, levado a efeito pelo Instituto João e

Maria Backheuser, entidade sem fins lucrativos mantida pela Cariooca. O "Semeando Educação", tem como objetivo desenvolver propostas educativas que, além de complementar a educação escolarizada, desenvolva conteúdos ligados à cultura, à cidadania e ao meio ambiente, entre outros temas. Em 2014 foram atendidas cerca de 500 crianças carentes matriculadas na Pré-Escola e no primeiro segmento do Ensino Fundamental de três escolas municipais de Casimiro de Abreu, RJ, em convênio com a Secretaria de Educação local. Também através do Instituto e utilizando mecanismos da Lei Rouanet, foram desenvolvidos outros projetos no município de Casimiro de Abreu, tais como o "Biblioteca Itinerante", "Baú das Artes" e "Ler para Saber". A Cariooca viabilizou, ainda, através de doações, projetos promovidos por instituições sociais, culturais, esportivas e/ou voltadas para o atendimento de crianças doentes, como, por exemplo, Instituto Homem Novo, Associação Alfa Sol, Associação Junior Achievement, Hospital Pequeno Príncipe e ACTC (Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração). **Prêmios/ Reconhecimentos:** Ao longo da sua trajetória empresarial a Cariooca obteve o reconhecimento dos seus clientes, fornecedores, parceiros, meios de comunicação e entidades de classe. Esse reconhecimento é expresso entre outras formas através de homenagens e prêmios recebidos pela empresa nos últimos anos, que atestam a credibilidade e respeito que ela detém no setor da construção e no mercado em geral. Em 2014 não foi diferente. A Companhia conquistou o 11º lugar no ranking das 25 maiores construtoras nacionais - revista O Empreiteiro de 2014, 2º Lugar em crescimento e liquidez corrente - Revista Exame Melhores & Maiores 2014, e 2º lugar em liquidez corrente - Revista Valor 1000, 2014, sem contar os prêmios recebidos em 2013 (1º lugar em Liquidez Corrente - Revista Valor 1000, 2013, 2º Lugar da Indústria da Construção - Revista Exame Melhores & Maiores 2013, 16º lugar no ranking das 25 Maiores Construtoras Nacionais - Revista O Empreiteiro de 2013) e tantos outros ao longo de sua existência. **Perspectivas para 2015:** Nossa carteira de contratos diversificada, em diversos segmentos, nos confere solidez econômica e financeira para os próximos anos, inobstante as condições mercadológicas impostas no próximo ano, notadamente no setor de construção civil. Acreditamos que as Olimpíadas a serem realizadas em 2016 e a necessidade de um novo ciclo de investimentos em infraestrutura, permitirá a volta do crescimento do País em um futuro breve. Para o exercício de 2015, nossa estratégia é manter o crescimento, consolidando a sustentabilidade da Companhia, e focando nossos esforços na captação, capacitação e retenção de pessoas, construindo uma equipe sólida e capaz de gerir uma carteira de contratos equilibrada entre clientes privados e públicos. Aproveitamos para agradecer aos nossos Colaboradores, Clientes, Fomecedores, Parceiros Comerciais e à Sociedade em geral, por terem sido a base de todas as conquistas da empresa, em mais de seis décadas de uma participação ética e bem sucedida no mercado da engenharia civil.

Ativo	2014		2013		Passivo	2014		2013	
	Notas					Notas			
Circulante		663.000		779.669	Circulante		133.059		171.330
Caixa e equivalentes de caixa	(2.1/3)	367.151		381.252	Financiamentos	(2.8/8)	13.393		14.194
Contas a receber de clientes	(2.2)	34.439		117.353	Fomecedores	(2.9)	55.342		79.828
Serviços executados a faturar		144.791		121.937	Tributos e obrigações sociais	(2.4)	32.921		39.319
Estoques	(2.3)	26.468		27.429	Imposto de renda e contribuição social	(2.10)	9.876		10.580
Créditos tributários	(2.4)	9.617		16.624	Provisões trabalhistas	(2.11)	21.527		27.278
Despesas antecipadas		9.372		13.644	Outros obrigações		-		131
Créditos com pessoas ligadas		69.418		100.000	Não Circulante		183.221		205.478
Outros créditos		1.744		1.430	Financiamentos	(2.8/8)	16.041		23.305
Não Circulante		292.542		259.949	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.10)	141.474		161.768
Realizável a longo prazo		156.634		141.008	Retenções contratuais e outros		25.706		20.675
Créditos com empresas ligadas		55.431		44.132	Patrimônio Líquido	(9)	639.262		662.810
Crédito com controladora		70.732		77.548	Capital social		284.000		284.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		5.625		5.449	Reserva de capital		1.438		1.438
Depósitos, cauções e retenções	(4)	9.694		5.594	Reservas de lucros		87.050		80.059
Outros realizáveis a longo prazo		15.152		8.285	Ajuste de avaliação patrimonial		266.774		297.313
Investimentos	(2.5/5)	63.684		29.993	Total do Passivo		955.542		1.039.618
Imobilizado	(2.6/6)	71.932		88.431					
Intangível	(2.7/7)	292		517					
Total do Ativo		955.542		1.039.618					

	2014		2013	
	Notas			
Receita bruta da prestação de serviços	(2.12)	1.870.562		1.848.090
Impostos e contribuições sobre serviços		(167.655)		(118.720)
Receita operacional líquida		1.702.907		1.729.370
Custo dos serviços prestados	(2.13)	(1.266.215)		(1.305.994)
Lucro bruto		436.692		423.376
Receitas (despesas) operacionais		(235.374)		(228.643)
Gerais e administrativas		(9.501)		(10.746)
Depreciação e amortização		35.396		28.101
Financeiras, líquidas		9.916		(419)
Resultado de equivalência patrimonial		1.677		1.081
Outras receitas operacionais, líquidas		(197.886)		(210.626)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		238.806		212.750
Imposto de renda e contribuição social		(86.504)		(63.122)
Lucro líquido do exercício		152.302		149.628
Lucro líquido por ação - básico		0,43		0,42

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Reserva especial de ágio	Reserva legal	Reserva para investimento			
Saldos em 01/01/2013	284.000	41.438	19.974	90.139	329.327	-	764.878
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	149.628	149.628
Dividendos distribuídos	-	-	-	(90.139)	-	(73.661)	(163.800)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(32.014)	-	(32.014)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(15.882)	(15.882)
Resgate da reserva especial de ágio	-	(40.000)	-	-	-	-	(40.000)
Constituição de reserva legal	-	-	7.481	-	-	(7.481)	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	52.604	-	(52.604)	-
Saldos em 31/12/2013	284.000	1.438	27.455	52.604	297.313	-	662.810
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	152.302	152.302
Dividendos distribuídos	-	-	-	(52.604)	-	(83.707)	(136.311)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(30.539)	-	(30.539)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(9.000)	(9.000)
Constituição de reserva legal	-	-	7.615	-	-	(7.615)	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	51.980	-	(51.980)	-
Saldos em 31/12/2014	284.000	1.438	35.070	51.980	266.774	-	639.262

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	152.302	149.628
Ajustes para conciliar o resultado com os recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	(415)	11.165
Depreciação e amortização	9.501	10.746
Equivalência patrimonial	(9.916)	419
Aumento (redução) dos ativos	80.126	(189.161)
Contas a receber de clientes	60.060	(126.531)
Impostos e contribuições a compensar	7.007	1.308
Créditos com pessoas ligadas	30.582	(48.521)
Outros	(17.523)	(15.417)
Aumento (redução) dos passivos	(53.260)	60.487
Fomecedores	(24.486)	59.004
Tributos e obrigações sociais	(6.398)	10.060
Impostos de renda e contribuição social	(20.998)	(24.187)
Juros sobre financiamentos pagos	(527)	(671)
Outros	(851)	16.281
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	178.753	32.119
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	7.223	(65.196)
Investimentos	(23.775)	-
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimento	(16.552)	(65.196)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Resgate de reserva especial de ágio	-	(40.000)
Ajuste de avaliação patrimonial	(30.539)	(32.014)
Amortização de financiamentos	(3.599)	(35.997)
Financiamento de imobilizado	(3.709)	80.820
Amortização de crédito com controladora	6.816	6.752
Juros sobre capital próprio/dividendos declarados	(145.311)	(179.682)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(176.302)	(200.121)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(14.101)	(233.198)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	381.252	614.450
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	367.151	381.252
Movimentação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(14.101)	(233.198)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Cariooca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. ("Companhia") é uma Sociedade anônima de capital fechado, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Companhia atua em território nacional e tem como atividades a execução de serviços de engenharia civil, neles compreendendo, serviços de terraplanagem, pavimentação, saneamento, irrigação, construção civil, obras ferroviárias e portuárias, serviços de dragagem e demais atividades de engenharia, a compra e venda de materiais ou equipamentos necessários a tais serviços, o planejamento e a organização de empreendimentos imobiliários e investimentos em outras empresas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem, a legislação societária, as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Dentre os itens mais significativos sujeitos a essas estimativas e premissas está a apuração das receitas, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e a sua recuperabilidade nas operações. Em 2014 e 2013, a Companhia não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2014 em 02/04/2015.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia classifica como caixa e equivalentes de caixa, os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes recursos têm conversibilidade imediata para atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras, disponíveis para venda, são demonstradas pelo valor da aplicação acrescido da rentabilidade *pro-rata temporis* até a data das demonstrações financeiras. São representadas basicamente por operações compromissadas e por CDB (Certificado de Depósito Bancário) com garantia de recompra diária pelo banco emissor e os saldos não excedem o seu valor justo.

2.2. Contas a receber de clientes: A Companhia, no exercício findo em 31/12/2014, avaliou não haver necessidade de registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A referida provisão é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar os saldos a receber.

2.3. Estoques: Demonstrados pelo valor de custo do estoque, incluindo todos os custos de aquisição, bem como outros custos indiretos. Não estão registrados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com seu uso ou venda.

2.4. Ativos e passivos tributários: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a ser recolhido para as autoridades fiscais. A Administração, periodicamente, avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.5. Investimentos: Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das coligadas e controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As demonstrações financeiras das sociedades coligadas e controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Caso necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

2.6. Imobilizado: O custo de um item de um ativo tangível é reconhecido como ativo quando, é provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item pode ser mensurado confiavelmente. O valor depreciável dos ativos é apropriado separadamente de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. O valor residual, a vida útil e o método de depreciação dos ativos são revisados pelo menos ao final de cada exercício.

2.7. Intangível: São demonstrados ao custo de aquisição, combinada com as taxas anuais de amortização calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil definida para o ativo. São amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social.

2.8. Financiamentos: A Companhia registra seus financiamentos líquidos dos custos de transação e estes são mensurados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Estão atualizados pelas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos contratuais incorridos até a data-base das demonstrações financeiras, que são registrados na rubrica "despesas financeiras" no resultado do exercício.

2.9. Fomecedores: Os títulos emitidos por fornecedores estão registrados pelo seu valor nominal, acrescidos, quando aplicável, dos encargos financeiros incorridos.

2.10. Imposto de renda e contribuição social: Aplicando-se a metodologia de apuração do imposto de renda e contribuição social do Lucro Real, as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e a contribuição social são calculadas com base nas alíquotas vigentes. Nos casos de contratos de longo prazo firmados com pessoa jurídica de direito público a Companhia difere a tributação do lucro até a sua realização. A provisão correspondente encontra-se destacada no passivo não circulante. Impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados à taxa do imposto que é esperada de ser aplicada no ano em que o ativo será realizado ou o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto e lei tributária vigentes na data do balanço. Em 13/05/2014 foi publicada a Lei 12.973,

em conversão à Medida Provisória 627/2013, que altera a legislação tributária federal, extinguindo o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015, podendo ser adotada antecipadamente em 2014. A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31/12/2014 e 2013. Desta forma, a Administração efetivou a sua opção para a adoção, de forma obrigatória, a partir de 1º/01/2015.

2.11. Provisões trabalhistas: A Companhia registra nessa rubrica a provisão de férias calculada com base nas remunerações no período aquisitivo *pro-rata temporis* dos funcionários ao final de cada exercício.

2.12. Receitas: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas. As receitas associadas aos contratos de construção são reconhecidas, em cada contrato, com critérios específicos, tomando como base a proporção dos serviços executados até a data do balanço, pelo método da porcentagem completada (POC), a partir da comparação entre o custo incorrido e o custo orçado para cada contrato. A diferença entre o montante faturado e o reconhecido como receita, é lançado na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial".

2.13. Custos: Os custos dos contratos compreendem todos os dispêndios que se relacionam diretamente com um contrato específico, os que forem atribuíveis à atividade de contratos em geral e puderem ser alocados ao contrato e outros que forem diretamente debitáveis ao cliente, nos termos do contrato.

2.14. Obras em consórcio: As participações em consórcio são registradas linha a linha no resultado e no balanço conforme percentual de participação em cada um deles.

2.15. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"): A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. As principais contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: Investimentos, Imobilizado e Intangível.

3. Caixa e equivalentes de caixa:

	2014	2013
Caixa e bancos	3.745	18.612
Aplicações financeiras	363.406	362.640
	367.151	381.252

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, representados, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

4. Depósitos judiciais, cauções e retenções: A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas na opinião de seus consultores legais com baixo risco de perdas, para as quais não há provisão constituída. Os saldos apresentam a seguinte composição:

	2014	2013
Depósitos judiciais trabalhistas	1.968	1.757
Depósitos judiciais - ISS	74	74
Outros depósitos e garantias	7.652	3.763
	9.694	5.594

5. Investimentos:

Empresas	% Participação		
	2014	2014	2013
Rodoanel Sul 5 Engenharia Ltda.	28,57	31,293	29,856
Solace Empreendimentos Imobiliários S.A.	25,00	32,254	-
Outros investimentos	-	137	137
	-	63,684	29,993

6. Imobilizado:

||
||
||